



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2014.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7466	Prótese e Órteses	04	00	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
Turmas: 04654 e 08654 Horário: 2.1010-2 e 4.1010-2	-	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Prof^a Poliana Penasso Bezerra

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
7425	Cinesiologia I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Apresentar aos alunos uma visão ampla sobre as amputações, principais dispositivos de próteses e órteses encontrados no nosso meio, considerando avaliação fisioterapêutica, indicação e emprego desses recursos no processo de reabilitação de nossos pacientes.

VI. EMENTA

Estudo dos fundamentos da utilização das próteses e órteses e suas indicações, tratamento global pré e pós protetização e ortetização. Aspectos gerais das principais órteses e próteses, suas indicações, confecção e materiais empregados, nas diversas áreas de conhecimento da fisioterapia.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Promover competências e habilidades gerais e específicas ao aluno nas adaptações das próteses e órteses na prevenção, no tratamento, na reabilitação de disfunções cinético-funcionais do paciente com deficiência física, como coadjuvante à intervenção fisioterapêutica.

Objetivos Específicos:

O aluno, ao término da disciplina, deverá ser capaz de:

Avaliar fisioterapeuticamente o paciente para determinar, prescrever e orientar o uso adequado de órteses, como recurso auxiliar da reabilitação;

Ter noções sobre os protocolos de uma avaliação específica para o paciente amputado;

Reconhecer as técnicas e recursos fisioterápicos utilizados em paciente amputado, bem como em pacientes que necessitam de órteses;

Atuar multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinarmente na promoção da saúde dentro dos parâmetros da reabilitação e inclusão do paciente amputado e do portador de sequelas crônicas.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

Tecnologia assistiva

Órteses: considerações gerais, classificação das órteses

Órteses para membros inferiores

Órteses para região pélvica, joelheiras e tornozeleiras

Órteses para o tronco

Órteses para membros superiores

Dispositivos auxiliares de marcha e de locomoção

A prescrição da cadeira de rodas e o sistema postural

Atendimento fisioterapêutico (avaliação pré-ortética, prescrição da órtese, avaliação da órtese, treinamento com órtese)

Utilização de órteses no tratamento da paralisia cerebral, mielomeningocele, pé diabético, artrite reumatoide, paraplegia e hemiplegia.

Amputação: conceitos, incidência, etiologia, níveis de amputações de membros superiores e inferiores, processos cirúrgicos, problemas pós-operatórios.

Prótese: conceito, classificação

Próteses para amputação parcial do pé

Próteses transtibiais

Próteses transfemorais

Próteses para desarticulação do joelho e do quadril

Próteses para membros superiores

Atendimento fisioterapêutico (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré-amputação e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese)

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; discussão de casos clínicos; vídeos; seminários; discussão de artigos e capítulos de livros; fóruns em ambiente virtual (Moodle).

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Verificação do rendimento escolar: compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.

- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art. 70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

Avaliação de recuperação: Será realizada no último dia letivo (Res. 17/CUn/97).

Nova avaliação

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar

pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário). Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

Avaliação Teórica da Disciplina

Consistirá de três avaliações teóricas com valor de 10,0 pontos cada. Nota final será a média das três notas.

Poderão ser designados trabalhos escritos e seminários. Neste caso a nota dos mesmos será incluída como parte da nota das avaliações teóricas.

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA semana	DATA	ASSUNTO
1	11/08 a 15/08	Introdução da disciplina e apresentação do plano de ensino Tecnologia assistiva
2	18/08 a 22/08	Órteses: considerações gerais, classificação das órteses Órteses para membros inferiores
3	25/08 a 29/08	Órteses para região pélvica, joelheiras e tornozeleiras Órteses para o tronco
4	01/09 a 05/09	Órteses para membros superiores
5	08/09 a 12/09	Dispositivos auxiliares de marcha e de locomoção A prescrição da cadeira de rodas e o sistema postural
6	15/09 a 19/09	Seminários
7	22/09 a 26/09	1ª PROVA TEÓRICA
8	29/09 a 03/10	Atendimento fisioterapêutico (avaliação pré-ortética, prescrição da órtese, avaliação da órtese, treinamento com órtese)
9	06/10 a 10/10	Utilização de órteses no tratamento da paralisia cerebral, mielomeningocele, pé diabético, artrite reumatoide, paraplegia e hemiplegia.
10	13/10 a 17/10	Seminários
11	20/10 a 24/10	2ª PROVA TEÓRICA
12	27/10 a 31/10	Amputação: conceitos, incidência, etiologia, níveis de amputações de membros superiores e inferiores, processos cirúrgicos, problemas pós-operatórios. Prótese: conceito, classificação
13	03/11 a 07/11	Próteses para amputação parcial do pé Próteses transtibiais Próteses transfemorais Próteses para desarticulação do joelho e do quadril
14	10/11 a 14/11	Próteses para membros superiores Atendimento fisioterapêutico (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré-amputação e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese)
15	17/11 a 21/11	Seminários
16	24/11 a 28/11	3ª PROVA TEÓRICA
17	01/12 a 05/12	AVALIAÇÃO DE 2ª CHAMADA / NOVA AVALIAÇÃO
18	08/12 a 12/12	DIVULGAÇÃO DAS NOTAS

Obs: Atendimento aos alunos será sempre ao término das aulas.

Feriados previstos para o semestre 2014.2:

DATA	Não há feriado previsto no semestre 2014.2
-------------	--

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, J.A. **Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação.** 2ª ed. São Paulo: Ed. Manole, 2003.
CARVALHO, J.A. **Órteses: um recurso terapêutico complementar** – 2ª Ed. São Paulo: Ed Manole, 2013.
LIANZA, S. **Medicina de reabilitação.** 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCCOLINI, F. **Reabilitação - amputados, amputação e próteses.** 2ª. ed. São Paulo: Robe Editora, 2000.
FREITAS, P. P – **Reabilitação da Mão,** 1ª Ed, Atheneu, 2005.

Obs: Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Poliana Penasso Bezerra

Prof^a Poliana Penasso Bezerra
Poliana Penasso Bezerra
Prof. Auxiliar / SIAPE: 1017767
UFSC / Campus Araranguá

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso 14/08/14

Rafael Cypriano Dutra

Coordenador do Curso de Fisioterapia

Prof. Rafael Cypriano Dutra
Coordenador do Curso de
Graduação em Fisioterapia
SIAPE: 1924613 Portaria nº89/2014/GR